

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 29 de Abril 2021)

Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 1,903 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 1,843 amostras revelaram-se negativas e 60 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliar e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 995 pessoas recuperadas e mais 0 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 69,864 casos positivos, 65,576 recuperados, 814 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)



Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

Moçambique regista 995 recuperados da COVID-19. Mais 995 pessoas, todas de nacionalidade moçambicana, estão agora livres da infecção pelo novo Coronavírus no país, elevando o cumulativo para 65.536. De acordo com dados divulgados esta quinta-feira pelo Ministério da Saúde há, também, 60 indivíduos infectados pela COVID-19, dos quais 58 moçambicanos e dois estrangeiros. Num comunicado a que “O País” teve acesso, a instituição refere que a região metropolitana do Grande Maputo diagnosticou 35 casos, correspondendo a 58.3% do total, seguida pela província da Zambézia com 11 casos, correspondentes a 18.3%. Nas últimas 24h, houve registo de mais seis novos internamentos e quatro altas hospitalares, contabilizando 44 pacientes ainda acamados. Actualmente, o país conta com 3.470 casos activos e 814 óbitos por COVID-19.

Disponível em <https://opais.co.mz/mocambique-regista-995-recuperados-da-covid-19/> consultado aos 29 de Abril de 2021 pelas 21h29min

Relaxamento de medidas preventivas da Covid-19 vai relançar economia: O relaxamento de medidas de prevenção previstas no quadro do estado de calamidade pública, com a autorização da reabertura de casinos, museus, teatros, cinemas, auditórios, galerias, centros culturais e seminários, vai relançar a economia e a actividade comercial em Sofala, segundo vaticina Ricardo Cunhaque, presidente do Conselho Empresarial Provincial (CEP) desta parcela do país.

Na perspectiva económica, as medidas foram anunciadas domingo pelo chefe do Estado, Filipe Nyusi. Elas incluem a reabertura de ginásios das classes A e B, piscinas, estabelecimentos hoteleiros para o uso exclusivo dos hóspedes, bem como o alargamento do horário de funcionamento dos centros comerciais aos domingos, feriados e dias de tolerância de ponto, que passam a funcionar das 9 às 18 horas. De segunda-feira a sábado, o horário de atendimento ao público dos centros comerciais é das 9 às 19 horas. Reagindo à comunicação feita pelo chefe do Estado no âmbito da situação de calamidade pública em que o país se encontra, com vista a prevenir a Covid-19, Ricardo Cunhaque, referiu que a decisão de Filipe Nyusi foi sábia. O presidente do CEP em Sofala alerta, no entanto, para que o relaxamento das medidas não seja deturpado, apelando, por conseguinte, aos agentes económicos para, doravante, desenvolverem as suas actividades em estrita observância do protocolo sanitário estabelecido pelo sector da Saúde, sob risco de em pouco tempo, tudo voltar a estaca zero. A fonte apelou por outro lado as empresas no sentido de continuarem a imprimir esforços adicionais, para o mais rápido possível, recuperar as perdas derivadas da paralisação das actividades.

(Jornal Diário de Moçambique – 27 de Abril de 2021. Pág: 2)

Até ao final do ano: Assegurados seis milhões de vacinas contra Covid-19. O país vai receber, até ao final do ano, seis milhões de doses de vacinas contra a Covid-19, no âmbito da iniciativa global Covax, revelou ontem a directora nacional adjunta de Saúde Pública, Benigna Matsinhe. Estas doses juntar-se-ão a outras a serem adquiridas pelo Orçamento do Estado e pelo mecanismo do sector privado. A informação é partilhada quando mais de 53 mil pessoas já foram abrangidas pela segunda fase de imunização. Na habitual conferência de imprensa para actualização de dados sobre a evolução da pandemia, Matsinhe anunciou que o país está a registar uma redução progressiva da taxa de transmissão, número de internamentos e óbitos.

(Jornal Notícias de 27 de Abril de 2021. Pág: 1)

Medidas de contenção da Covid-19: PR reconhece sacrifícios e recomenda continuidade. O presidente da República reconhece que o progresso que o país alcançou no controlo da Covid-19 é uma conquista resultante do esforço e sacrifício colectivo dos moçambicanos, mas recomenda que não se baixe a guarda no combate à pandemia. Na sua comunicação à nação na noite de domingo, Filipe Nyusi alertou que a experiência de outros países e a vivência nacional nos meses de Janeiro e Fevereiro mostram que o vírus não dá tréguas. “Precisamos de colectivamente e a todo o custo evitar o início de uma terceira vaga da pandemia no nosso país, cuja intensidade pode ser mais violenta do que as vagas anteriores”, disse, acrescentando que “não podemos e não devemos relaxar porque temos uma experiência negativa do que acontece quando deixamos de cumprir as medidas de prevenção e combate à Covid-19. Segundo o Chefe do Estado, a experiência acumulada a nível nacional e global demonstra que o desconfinamento e o novo normal são frequentemente entendidos como o fim da pandemia e do cumprimento das medidas de prevenção. Neste sentido, apontou dois factores principais para o sucesso da abordagem, concretamente a acção consciente do cidadão e a intervenção de fiscalização das autoridades competentes.

(Jornal Notícias 27 de Abril de 2021. Pág: 6)

Após autorização do PR; Moçambola pode retomar ao meio da próxima semana. Após a autorização dada pelo Presidente da República para a retoma do Campeonato Nacional de futebol, no âmbito do relaxamento das medidas previstas no decreto do Estado de Calamidade Pública em vigor no país para a prevenção da Covid-19, o Moçambola pode arrancar já ao meio da próxima semana. A Liga Moçambicana de Futebol referiu estar preparada em termos logísticos e administrativos para retomar a competição 15 dias após o anúncio do Presidente da República, tendo em conta que os clubes estão já a treinar há mais de dois meses. Porém a proposta em estudo é de se reiniciar o evento com a disputa da quinta jornada ao meio da próxima semana, para no final de semana seguinte se jogar a sexta ronda. E tudo indica que a LMF e FMF vão trabalhar nesta perspectiva. Refira-se que a retoma do Moçambola vai acontecer mantendo-se interdita a presença do público, bem como estando condicionada à realização de testes de despiste da Covid-19, sendo que os atletas positivos serão submetidos a regime de isolamento tal como prevê o protocolo sanitário já aprovado.

(Jornal Diário de Moçambique – 27 de Abril de 2021. Pág: 14)

Inhambane: Perto de mil trabalhadores ainda não retomaram seus postos de trabalho. Em Inhambane, perto de mil trabalhadores de diferentes ramos de actividades, ainda não retomaram aos seus postos de trabalho. Este número faz parte dos mais de quatro mil trabalhadores que em dois e vinte, viram as suas empresas encerradas devido ao impacto negativo da covid-19. Turismo, prestação de serviços, comércio e indústria extractiva são os sectores que mais trabalhadores ainda não retomaram as suas actividades laborais. Os dados foram anunciados, esta quinta-feira na cidade de Inhambane, pelo Secretário da OTM-Central Sindical, em Inhambane, numa saudação, aos órgãos de governação descentralizada provincial, por ocasião do Primeiro de Maio, que se assinala próximo sábado.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/16024-inhambane-perto-de-mil-trabalhadores-ainda-nao-retomaram-seus-postos-de-trabalho.html> consultado aos 29 de Abril de 2021 pelas 21h32min

Há um ano sem trabalhar, artistas gritam: “Sou artista, quero trabalhar”. Artistas de diferentes expressões culturais iniciaram uma campanha silenciosa nas redes sociais, com o slogan “sou artista, preciso trabalhar”, como forma de pressionar o Governo a aliviar as medidas restritivas determinadas por conta da pandemia da Covid-19 e, conseqüentemente, autorizar a abertura das casas de pasto, galerias, cinemas, entre outros espaços, para que esta camada social possa trabalhar. Os fazedores da arte estão sedentos de se expressar e tentam, a todo o custo, influenciar a decisão do Chefe de Estado em relação ao sector. A música não é a única arte abalada pela Covid-19. O cinema, o teatro, o artesanato, entre outras manifestações, foram igualmente arrasados, piorando a já bastante crítica situação do artista moçambicano. Na cidade de Maputo, a Feira de Artesanato, Flores e Gastronomia (FEIMA) até está aberta ao público, o que faz com que alguns artistas não concebam que as galerias continuem fechadas, atendendo e considerando que estas recebem muito menos público.

(Jornal Dossier e Factos – 26 de Abril de 2021. Pág: 23)

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(29 de Abril)

| <u>Província</u> | Casos positivos | Novos Casos | Casos recuperados | Óbitos | Número de Testes |
|------------------|-----------------|-------------|-------------------|--------|------------------|
| Cabo Delgado | 3,444 | 3 | 3,414 | 12+1# | 191 |
| Niassa | 2,523 | 0 | 2,406 | 3 | 5 |
| Nampula | 3,125 | 2 | 2,780 | 22 | 106 |
| Zambézia | 4,606 | 11 | 4,451 | 22 | 147 |
| Tete | 2,519 | 0 | 2,480 | 14 | 110 |
| Manica | 2,185 | 1 | 2,152 | 7 | 89 |
| Sofala | 4,550 | 5 | 4,245 | 22 | 91 |
| Inhambane | 4,015 | 1 | 3,949 | 11 | 100 |
| Gaza | 3,664 | 2 | 3,612 | 17 | 239 |
| Maputo | 10,369 | 6 | 9,498 | 55 | 190 |
| Maputo-Cidade | 28,864 | 29 | 26,590 | 629+3# | 635 |
| <u>Total</u> | 69,864 | 60 | 65,576 | 818 | 1,903 |
| Total de testes | | | | | 517,018 |

* 814 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(29 de Abril)

| País | Casos positivos | Novos casos | Casos recuperados | Óbitos | Número de Testes* |
|---------------|-----------------|-------------|-------------------|--------|-------------------|
| Moçambique | 69,864 | 60 | 64,541 | 814 | 517,018 |
| Africa do Sul | 1,579,536 | 1,086 | 1,504,426 | 54,331 | 10,625,030 |
| Angola | 26,431 | 263 | 23,606 | 595 | 462,632 |
| Botswana | 46,934 | 334 | 44,960 | 712 | 999,041 |
| Eswatini | 18,428 | 6 | 17,743 | 671 | 186,323 |
| Lesotho | 10,731 | 1 | 6,267 | 316 | 79,490 |
| Madagáscar | 36,696 | 186 | 31,013 | 637 | 181,638 |
| Malawi | 34,062 | 10 | 32,023 | 1,148 | 231,856 |
| Namíbia | 48,177 | 0 | 45,909 | 638 | 384,768 |
| Tanzânia** | 509 | 0 | 183 | 21 | N/D |
| Zâmbia | 91,533 | 49 | 89,852 | 1,250 | 1,394,900 |
| Zimbábwe | 38,235 | 44 | 35,594 | 1,567 | 413,743 |

Fonte: (JohnHopkins Univerity <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 30 de Abril de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

